

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Mateus Marinho Annis Araújo Oliveira

Linha de Pesquisa: Observatório de Direitos Humanos da América Latina

Período de Coleta: 01 de março de 2023 até 31 de março de 2023

Data da notícia: **01/03/2023**

Título: Mesmo sucateada, fiscalização flagra cerca de 250 empregadores escravistas no Brasil por ano

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/01/mesmo-sucateada-fiscalizacao-flagra-cerca-de-250-empregadores-escravistas-no-brasil-por-ano>

Desde que, no último 22 de fevereiro, veio à tona o caso dos 207 trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS), desdobramentos e reações tomam o debate público no Brasil. Diferente do que se poderia esperar, o caso – que implica grandes empresas como Aurora, Garibaldi e Salton – não causou um repúdio unânime.

Se essa operação de resgate, bem como outra que, no mesmo mês, tirou de condições similares 139 pessoas de uma plantação de cana-de-açúcar em Acreúna (GO), explicitam o escravismo brasileiro do século 21, falas racistas como a do vereador de Caxias do Sul (RS) Sandro Fantinel (Patriota) revelam a falta de pudor de alguns em defendê-lo.

É nesse contexto que o auditor fiscal do trabalho Maurício Krepsky ressalta a necessidade de aumento de pessoal na Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae/CGFIT/SIT), divisão que ele chefia.

“Não conseguimos combater o trabalho escravo sentados num escritório, com ar condicionado. É necessário que tenhamos auditores fiscais do trabalho em campo para poder verificar in loco as situações”, declara Krepsky. Faz dez anos da última vez que houve concurso, em 2013.

Em entrevista ao Brasil de Fato, Krepsky conta que cerca de 250 empregadores são flagrados com trabalho escravo a cada ano no país - praticamente um a cada dia útil - e explica as consequências impostas a eles.

Apesar de prevista pela Emenda Constitucional 81, a expropriação de terras de empresários escravistas nunca aconteceu, por depender de uma lei que regulamente esse processo, nunca aprovada no Congresso.

O auditor fiscal do trabalho salienta, ainda, que o perfil das pessoas resgatadas nessas condições permanece quase o mesmo a cada ano: aproximadamente 90% são homens, negros e de baixa escolaridade.

Data da notícia: **02/03/2023**

Título: **Polícia Militar do Piauí quer prover formação antirracista para os agentes**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/02/policia-militar-do-piaui-quer-prover-formacao-antirracista-para-os-agentes>

A Polícia Militar do Piauí estuda a implantação, já a partir do mês que vem, de um projeto antirracista na formação dos agentes de segurança do Estado.

Nessa quarta-feira (01), o comandante-geral da PM, Scheiwann Lopes, se reuniu com representantes da Secretaria de Estado da Assistência Social para discutir a atualização desses cursos de formação.

Assunção Aguiar, superintendente da Promoção da Igualdade Racial e Povos Originários do Piauí, e Professor Bispo, diretor de Igualdade Social, levaram propostas para o projeto de formação antirracista para PMs, que devem ter uma formação mais humanizada com a juventude e com as comunidades em geral.

Segundo o comandante-geral da PM no Piauí, a ideia é modificar os cursos de capacitação, complementando as cargas horárias com o que entendem "ser pertinente para a sociedade", com "respeito à igualdade das pessoas, de gênero, racial e direitos humanos".

Data da notícia: **02/03/2023**

Título: **Exclusivo: expulsar garimpeiros de terras indígenas custará R\$ 70 milhões, prevê Funai**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/02/exclusivo-expulsar-garimpeiros-de-terras-indigenas-custara-r-70-milhoes-preve-funai>

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) estima que R\$ 72 milhões são necessários para expulsar todos os garimpeiros de sete terras indígenas mais afetadas pela atividade ilegal: Yanomami (RR), Karipuna (RO), Uru-Eu-Wau-Wau (RO), Kayapó (PA), Arariboia (MA), Munduruku (PA) e Trincheira/Bacajá (PA).

Estimada pela Funai no final de fevereiro, a cifra foi obtida com exclusividade pela reportagem do Brasil de Fato. O cálculo veio após decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenou a retirada imediata dos garimpeiros. Barroso determinou ainda a abertura de crédito extraordinário junto ao governo federal em quantia suficiente para cumprir a decisão.

O governo Lula (PT), que prometeu acabar com o garimpo em terras indígenas, começou a expulsar os invasores da Terra Indígena Yanomami, que vive uma crise humanitária provocada pela atividade. Especialistas e lideranças indígenas ouvidos pelo Brasil de Fato são unânimes ao afirmar que a medida deve ser estendida a outros territórios, que já começam a sofrer com aumento da fome, violência sexual contra mulheres, contaminação dos rios e mortes por doenças tratáveis.

Data da notícia: **03/03/2023**

Título: **Metade da população Yanomami não está contabilizada, estima IBGE**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/03/metade-da-populacao-yanomami-nao-esta-contabilizada-estima-ibge>

Os ministérios do Planejamento, da Justiça e Segurança Pública e dos Povos Indígenas assinaram, nesta quinta-feira (2), um termo de cooperação com o IBGE para finalizar o Censo Demográfico na Terra Indígena Yanomami.

A ação começa na próxima segunda-feira (06) e deve durar entre 20 e 30 dias. O IBGE estima que falta a contagem de cerca de metade da população que vive na região.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, defendeu a credibilidade do IBGE e ressaltou o simbolismo de encerrar o censo com a população indígena.

"Ninguém vai ficar pra trás e que todas as crianças em Yanomamis também estarão bem alimentadas, bem assistidas e com o raio-X do IBGE, com políticas públicas eficientes baseadas em evidências", disse Tebet.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que o país vive um momento de "negacionismo censitário" e disse que colocará três helicópteros à disposição dos pesquisadores.

"Nós estamos também enfrentando um negacionismo censitário. Que é uma das modalidades perversas desses múltiplos negacionismos que se implantaram no nosso país. Celebramos o hino nacional que diz que a nossa pátria, a mãe gentil dos filhos deste solo.

Muito bem, para ela ser gentil é preciso que nós saibamos quem são e onde estão os filhos dessa pátria", disse Dino.

A Polícia Rodoviária Federal e o Ministério da Defesa também vão participar da operação do censo no território Yanomami.

Data da notícia: **03/03/2023**

Título: **STF retoma julgamento sobre racismo nos 'enquadros' por policiais**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/03/stf-retoma-julgamento-sobre-racismo-nos-enquadros-por-policiais>

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu continuidade nesta quinta-feira (2) ao julgamento de um habeas corpus (HC) que pode decidir sobre a ilegalidade de provas obtidas a partir de racismo nas abordagens policiais. A sessão começou com o parecer do relator, ministro Edson Fachin, que foi favorável ao HC. Outros três ministros foram contrários.

Na quarta (1), oito entidades se manifestaram, incluindo a Coalizão Negra por Direitos, além da Defensoria Pública de São Paulo, autora do pedido, e da Procuradoria-Geral da República (PRG).

A ação trata, especificamente, de um homem negro preso por tráfico de drogas com 1,53 g de cocaína, em 2020. Os policiais admitiram que só abordaram o homem por conta da cor de sua pele. Agora, a Defensoria e as entidades querem que o Supremo declare a ilegalidade das provas obtidas em ações como essa. É o que as ciências criminais chamam de "perfilamento racial".

Na sessão de ontem, a única contrária à ilegalidade foi a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo. A jurista possui relações com a extrema direita, inclusive com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ela chegou a dizer que juízes da Suprema Corte "também sofrem racismo quando viajam para os Estados Unidos ou para Portugal, por exemplo".

Data da notícia: **03/03/2023**

Título: **Escolas da Maré cancelam aulas em segundo dia de operação policial na favela no Rio**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/03/escolas-da-mare-cancelam-aulas-em-segundo-dia-de-operacao-policia-na-favela-no-rio>

Nesta sexta-feira (3), segundo dia seguido de operações policiais na favela da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Educação (SME) informou que 41 escolas estão fechadas e prestam atendimento remoto aos alunos em função da instabilidade na região.

O protocolo foi acionado "para garantir a segurança dos nossos alunos e profissionais", afirmou o secretário Renan Ferreirinha nas redes sociais na noite da última quinta (2) após um dia de tiroteios em horário escolar.

"A SME, em parceria com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, diante da realidade da segurança na cidade, implantou o Programa Acesso Mais Seguro, com orientações e procedimentos para a proteção da comunidade escolar", diz a nota.

Desde a madrugada, moradores relatam a presença de agentes e veículos blindados nas comunidades Parque União, Rubens Vaz, Parque Maré e Nova Holanda. De acordo com a PM, agentes do Batalhão de Operações Especiais (Bope) fazem uma operação para localizar criminosos. Não há relatos de tiroteios.

Data da notícia: **03/03/2023**

Título: **DF: No mês de luta das mulheres, madrugada tem dois casos e uma tentativa de feminicídio**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/03/df-no-mes-de-luta-das-mulheres-madrugada-tem-dois-casos-e-uma-tentativa-de-femicidio>

A madrugada desta quinta-feira (2) foi marcada pela brutalidade contra a vida de mulheres no Distrito Federal. Houve dois feminicídios e uma tentativa de feminicídio em diferentes regiões.

A tentativa de feminicídio aconteceu em Riacho Fundo, onde a vítima foi atropelada pelo ex-marido.

Já as mortes ocorreram em Taguatinga, onde uma mulher foi assassinada em casa, e em Riacho Fundo 2, local do assassinato de uma jovem de 18 anos. Segundo a Polícia Civil do DF (PC-DF) todos os suspeitos foram presos.

Até agora, o DF já registrou 8 feminicídios em 2023, mais que o dobro do mesmo período no ano passado. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), de janeiro a março de 2022, foram registradas três ocorrências.

"Assustador e doloroso o dia de hoje para as mulheres do DF, foram dois feminicídios em um só dia. Duas vidas ceifadas cruelmente pelo único fato de serem mulheres. Sempre que uma se vai, morre um pedaço de nós! Nos queremos vivas e livres. Minha solidariedade aos familiares", comentou a deputada federal Erika Kokay (PT).

Data da notícia: **04/03/2023**

Título: **Polícia Militar tortura filho de lalorixá e invade terreiro em Alagoas, denuncia advogado**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/04/policia-militar-tortura-filho-de-ialorix-a-e-invade-terreiro-em-alagoas-denuncia-advogado>

Na última quinta-feira (2), policiais militares da força tática do Batalhão de Polícia de Guarda de Alagoas arrombaram a porta, sem mandado, e reviraram o terreiro Abassá Angola, no Conjunto Otacílio de Holanda, em Maceió (AL). Antes disso, abordaram na rua o filho de 18 anos da atual lalorixá do terreiro, o levaram para uma casa abandonada e o espancaram.

A denúncia foi feita pelo advogado Pedro Gomes, que acompanha o caso como integrante da Comissão de Igualdade Racial da Ordem de Advogados do Brasil (OAB) e do Núcleo de Advocacia do Instituto do Negro de Alagoas.

De acordo com Gomes, os policiais afirmaram estar procurando drogas e ameaçaram de morte o rapaz - cujo nome a defesa preferiu preservar. Nenhuma substância foi encontrada em posse dele nem no terreiro. Uma semana antes, ele havia sido abordado pelos mesmos policiais.

O jovem mora no local com sua mãe, Jeane Yara, que é a atual lalorixá. Ele também é neto de Mãe Vera, fundadora da casa e conhecida líder religiosa de Alagoas, que faleceu em setembro de 2022. Ele deve dar depoimento na delegacia na próxima segunda-feira (4).

Data da notícia: **06/03/2023**

Título: Trabalho escravo triplicou no Rio Grande do Sul desde 2021, dizem auditores do MTE

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/06/trabalho-escravo-triplicou-no-rio-grande-do-sul-desde-2021-dizem-auditores-do-mte>

O número de trabalhadores resgatados do trabalho escravo no Rio Grande do Sul triplicou desde 2021. Naquele ano, os auditores fiscais do trabalho resgataram 69 vítimas no estado. Em 2022, foram 156 e, em 2023, já são 208. A revelação foi feita nesta sexta-feira (3) pela equipe de fiscalização da Superintendência do Ministério do Trabalho (MTE) no RS, em reunião com o deputado estadual Miguel Rossetto (PT), na Assembleia Legislativa.

Ao mesmo tempo em que o trabalho escravo cresceu no estado, a estrutura de fiscalização sofreu um grave desmonte desde 2016. O chefe da fiscalização no RS, Luiz Felipe Brandão, conta que hoje são apenas 145 auditores fiscais lotados no estado, com 132 em exercício, incluindo a área administrativa. "Temos no estado inteiro menos 100 auditores na rua", revelou. Ele destacou ainda que "a extinção do Ministério do Trabalho levou a uma enorme falta de estrutura".

Os auditores presentes na reunião também foram responsáveis pela operação em Bento Gonçalves. Na opinião do chefe da Seção de Segurança e Saúde no Trabalho do MTE do RS, Sérgio Augusto Letizia Garcia, este foi o resgate mais violento do qual participou. No local, foram encontrados cassetetes, sprays de pimenta e máquinas de choques elétricos. Os relatos dos trabalhadores são de agressões verbais e físicas. "Nunca tinha visto nada parecido", desabafou.

Data da notícia: **06/03/2023**

Título: **Três trabalhadores são resgatados em condições análogas à escravidão, em sítio de Minas Gerais**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/06/servidoras-do-ministerio-do-trabalho-o-resgatam-pessoas-em-situacao-analoga-a-escravidao-em-mg>

Três trabalhadores em situação análoga à escravidão foram resgatados por uma equipe formada exclusivamente por mulheres da Divisão para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os trabalhadores foram localizados em Bom Jardim de Minas (MG), na região da Zona da Mata Mineira, após ações fiscais realizadas entre os dias 27 de fevereiro e 3 de março.

Os homens resgatados trabalhavam em um sítio, realizando serviços gerais e cuidando do gado. Duas das vítimas eram irmãos, que estavam sob condições degradantes desde 2015. Eles viviam em casebres precários, de um só cômodo, compartilhando o espaço com produtos químicos utilizados para controle de vermes dos animais, e recebiam cerca de R\$ 100 por semana.

A terceira vítima, um homem de 74 anos, era explorado havia ainda mais tempo, ao menos 15 anos. Ele também recebia cerca de R\$ 100 por semana - o que representa um rendimento médio mensal entre R\$ 400 e R\$ 500, bem abaixo do salário mínimo (atualmente em R\$ 1.320). As vítimas não tinham acesso a alimentação adequada.

Data da notícia: **07/03/2023**

Título: **Governo do Distrito Federal ordena despejo de 300 famílias em Santa Maria**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/07/governo-do-distrito-federal-ordena-despejo-de-300-familias-em-santa-maria>

Desde a manhã desta terça-feira (7), a Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) realiza ação de despejo em uma ocupação em Santa Maria (DF), no Setor Total Ville, área é alvo de ações violentas de remoção desde 2021.

Segundo os ocupantes, a Polícia Militar (PM) e o DF Legal agiram com muita truculência, disparando balas de borracha contra as famílias no local.

Moradora de Santa Maria e militante em defesa do direito à moradia, Mona Nascimento acompanha a operação e conta que, ao chegar, os agentes do DF Legal não apresentaram nenhum documento, apenas informaram que o despejo era ordem administrativa e começaram a derrubar os barracos. Os pertences dos moradores foram levados por um caminhão.

“Eles chegaram com a PM, fecharam todas as entradas do Total Ville, ninguém entrava e ninguém saía. E começaram a derrubar os barracos e disparar bala de borracha em todo mundo, inclusive nas mulheres”, afirma.

A área abriga cerca de 300 famílias e mais de 200 barracos foram derrubados até então. O despejo segue em curso.

Segundo a assessoria do DF Legal, o objetivo da ação é “coibir uma ocupação irregular em um condomínio informal em Santa Maria” e que cerca de 30 servidores da pasta estão atuando na “retirada de 400 barracos de lona erguidos com o intuito de demarcar a área”.

A pasta afirmou ainda que “poucos barracos estão ocupados de fato” e que a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) está no local para “garantir orientação e acolhimento para as famílias”. Os moradores, entretanto, negam ter recebido qualquer acolhimento da assistência social.

Data da notícia: **08/03/2023**

Título: **Mulheres compõem 60% do déficit habitacional do país**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/08/mulheres-compoem-60-do-deficit-habitacional-do-pais>

Faz três anos que Silvia Liger Silva Cruz, 44, vive com seus dois filhos – Lucas, 23, e Fabrício, 15 – na ocupação Carolina Maria de Jesus, na Zona Leste de São Paulo.

Ela é cabeleireira e manicure. Durante a pandemia, perdeu clientes. Não conseguiu pagar o aluguel do apartamento em que morava em Cidade Tiradentes, também na Zona Leste. Restou-lhe construir um barraco de 6 metros quadrados num terreno ocupado.

Ela mudou-se para lá em 2019. Desde então, esse barraco cresceu. Mas até agora sequer tem banheiro e cozinha.

“A gente toma banho no banheiro coletivo. Faz o que tem que fazer no balde e depois descarrega”, explicou. “Meu barraco é de madeira e lona. Ainda entra muita água.”

Silvia é uma das 3,4 milhões de mulheres do país que são responsáveis por domicílios considerados inadequados para habitação. As moradas dessas mulheres respondem por 60% do déficit habitacional brasileiro, que em 2019 era de quase 5,9 milhões de casas –ou seja, as mulheres são as maiores afetadas pelo problema.

Compõem o chamado déficit habitacional famílias ou pessoas que vivem, basicamente, em três situações: em casas extremamente precárias ou improvisadas, como é o caso de Silvia; que dividem uma mesma residência com outra família; ou que pagam um aluguel tão caro que precisam decidir se compram comida ou arcam com a despesa mensal.

Data da notícia: **08/03/2023**

Título: **8 de março em Fortaleza: ato traz pautas em defesa da vida, democracia, território e direito**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/08/8-de-marco-em-fortaleza-ato-traz-pautas-em-defesa-da-vida-democracia-territorio-e-direito>

Em alusão ao Dia Internacional de Luta das Mulheres e para fortalecer a luta no combate à fome, a violência, o racismo e defender a democracia, mulheres dos mais diversos coletivos, movimentos populares, partidos políticos, centrais sindicais e frentes de esquerda realizam nesta quarta-feira, 08 de março, o ato unificado com o tema: "Pela vida das mulheres! Democracia, territórios e direitos". Em Fortaleza as atividades acontecerão de 9h e 16h, na Praça do Ferreira, no Centro.

A programação do 8M contará com atrações culturais, feira feminista, cortejo e tendas de orientação nutricional, caminhão da cidadã, serviços de fisioterapia, orientação psicológica, aferição de pressão e glicemia, massoterapia e orientação sobre saúde da mulher, tudo gratuitamente. Os serviços serão ofertados das 9h às 16h. Já a concentração da caminhada, que será a grande ação do dia, acontecerá a partir das 14h, na Praça do Ferreira, com saída marcada para às 16h30.

Data da notícia: **08/03/2023**

Título: **Memórias feministas da América Latina e do Caribe são reunidas em publicação; veja as histórias**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/08/memorias-feministas-da-america-latina-e-do-caribe-sao-reunidas-em-publicacao-veja-as-historias>

Quando se pensa em lideranças de movimentos e insurgências pela América Latina e Caribe, logo vem à cabeça líderes como Che Guevara, figura importante da Revolução Cubana, Simón Bolívar, que atuou nas lutas de libertação de Bolívia, Venezuela, Panamá, Colômbia, Peru e Equador José de San Martín, que participou do processo de independência da Argentina, do Chile e do Peru, entre outros nomes.

Raramente, no entanto, são referenciadas as mulheres que fizeram parte da história de libertação e luta da região. Nesse sentido, o Instituto Tricontinental de Pesquisa Social e Alba Movimentos lançaram o projeto "Crisálidas: Memórias feministas da América Latina e do Caribe" para recuperar a história de lutas, resistências, insurreições e sonhos revolucionários liderados por mulheres e pessoas LGBTQ+ na América Latina.

O projeto começa, neste 8 de março, com três histórias: a de Arlen Siu, guerrilheira que enfrentou a ditadura de Somoza na Nicarágua por meio da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN); a de Maria Madalena dos Santos, mais conhecida como Dona Nina, que se dedicou à luta e organização das mulheres camponesas no início dos anos 1980, na Bahia; e a do movimento da Bolívia conhecido como "Las Bartolinas", que atua com o tema da soberania territorial e alimentar e a dignidade das mulheres camponesas e indígenas do país.

Data da notícia: **08/03/2023**

Título: **Trabalho escravo: mulheres do MST protestam na sede da vinícola Salton em São Paulo**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/08/trabalho-escravo-mulheres-do-mst-protestam-na-sede-da-vinicola-salton-em-sao-paulo>

Cerca de 200 mulheres do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) fizeram um protesto na sede da empresa Salton, na tarde desta quarta (8), na zona oeste de São Paulo. A ação contra uma das principais vinícolas do Brasil, implicada no caso de trabalho escravo no Rio Grande do Sul, acontece no Dia Internacional da Mulher e faz parte de uma jornada que durará todo o mês de março.

Vestindo blusas pretas e lenços de chita no rosto, as trabalhadoras rurais fizeram intervenções com cantos e gritos de ordem na frente da sede da empresa, na Avenida Pacaembu. Em uma faixa, pintaram um cálice com os dizeres "vinho tinto de sangue".

Na escadaria da entrada, foram colocadas caixas com verduras agroecológicas e balões de tinta vermelha pintaram a fachada do casarão. Mãos pintadas de vermelho marcaram a vitrine que expunha, sob um arranjo com taças penduradas, as garrafas da vinícola.

"É preciso denunciar o trabalho escravo, identificar quem são essas grandes empresas e reivindicar essas terras para reforma agrária, para proteção de alimentos saudáveis e matar a fome da população, porque isso também está no nosso lema: o combate à fome e à miséria. É nesse contexto que a gente segue fazendo a denúncia das empresas", afirma nota da direção do MST.

Iniciada na madrugada de 1º de março com uma ocupação de terra em Itaberaba (BA), a jornada das mulheres do MST inclui, além de ações diretas, marchas, feiras, plantio de árvores e distribuição de alimentos. Com o lema "O agronegócio lucra com a fome e a violência: por terra e democracia, mulheres em resistência!", as atividades acontecem em ao menos 23 estados.

"A jornada deste ano vem afirmar que a reforma agrária, que as mulheres, que a agroecologia, que a produção de alimentos saudáveis é a nossa aposta em detrimento de um modelo que lucra, explora as relações humanas, que tem as violências como seu principal mote de vida e que têm a fome, a exploração, o trabalho escravo como esse elemento de extração de tudo que é da vida em nome do lucro", destaca Renata Menezes, integrante da direção nacional do MST.

Data da notícia: **09/03/2023**

Título: **Vinícolas ligadas a trabalho escravo têm R\$ 66 mi em empréstimos ativos no BNDES**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/09/vinícolas-ligadas-a-trabalho-escravo-tem-r-66-mi-em-emprestimos-ativos-no-bndes>

Três vinícolas que usavam mão-de-obra de trabalhadores terceirizados mantidos sob condições análogas à escravidão têm ao menos 18 empréstimos ativos no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os quais totalizam R\$ 66,2 milhões.

Os dados de contratos firmados pelo BNDES com as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton estão disponíveis no site do banco.

Empréstimos ativos são aqueles que não foram quitados pelas empresas. O site do BNDES não informa eventuais pagamentos parciais dos financiamentos. Isso quer dizer que é possível que uma parte dos R\$ 66 milhões já tenha retornado ao banco.

Ao todo, essas mesmas empresas obtiveram 147 empréstimos com recursos do BNDES, no valor total de R\$ 148 milhões. Desse total, 129 empréstimos, totalizando R\$ 82 milhões, já foram liquidados.

Aurora, Garibaldi e Salton estão sediadas na chamada Serra Gaúcha. Foi lá – mais especificamente em Bento Gonçalves (RS) – que foram resgatadas 206 pessoas, entre 18 e

57 anos, que colhiam uvas usadas pelas vinícolas a serviço de uma empresa terceirizada: a Fênix Serviços Administrativos e Apoio a Gestão de Saúde LTDA.

Data da notícia: **09/03/2023**

Título: **Defensoria Pública do DF leva atendimento itinerante a pessoas em vulnerabilidade**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/09/defensoria-publica-do-df-leva-atendimento-itinerante-a-pessoas-em-vulnerabilidade>

Como parte das comemorações do Dia da Mulher, a Carreta da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) passará, ao longo do mês de março, por diferentes regiões do DF oferecendo serviços relacionados ao Direito de Família, além de orientação e acolhimento para mulheres em situação de violência.

No sábado (11), a unidade móvel estará em Vicente Pires, a partir das 9h, na sede da Administração Regional de Vicente Pires. Nesta terça e quarta, dias 8 e 9 de março, a carreta esteve na Rodoviária do Plano Piloto, com atendimentos das 8h às 16h.

Durante a ação, a Defensoria Pública presta atendimentos jurídicos relacionados a ações de guarda, divórcio e pensão alimentícia, entre outras questões do Direito de Família.

Segundo a defensora pública e coordenadora de Promoção de Defesa dos Direitos das Mulheres da DPDF, Antonia Carneiro, a Carreta também é uma oportunidade para se aproximar das mulheres vítimas de violência doméstica, que muitas vezes se sentem constrangidas e envergonhadas para procurar as instituições, como delegacias e a Justiça.

Data da notícia: **09/03/2023**

Título: **MG: Mulheres ocupam as ruas em defesa da democracia e contra o governo Zema**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/09/mg-mulheres-ocupam-as-ruas-em-defesa-da-democracia-e-contra-o-governo-zema>

Manifestações de rua, atividades culturais, rodas de conversa e até mesmo um acampamento deram o tom do Dia Internacional de Luta das Mulheres, em Minas Gerais. Na capital, manifestantes marcharam pelas ruas do centro da cidade, em luta contra a fome e a violência, reivindicando democracia e bem viver.

O protesto em Belo Horizonte, que reuniu 3 mil pessoas, teve batucada feminista, intervenções visuais, poesias e palavras de ordem em defesa da vida das mulheres. Na avaliação de Sônia Mara Maranhão, uma das organizadoras da manifestação, o sentido expresso na marcha foi de esperança.

"Fazia seis anos que nossas manifestações eram de resistência, diante do golpe e do avanço do fascismo no Brasil. Então, foi um ato com a perspectiva de que, no próximo período, com o esforço da defesa da democracia e da reconstrução do país, as mulheres tenham políticas voltadas para o reconhecimento de seus direitos, que historicamente foram violados", comenta Sônia, que também é dirigente do Movimento dos Atingidos Por Barragens (MAB).

Data da notícia: **10/03/2023**

Título: Vinícolas firmam acordo com o MPT e vão pagar R\$ 7 milhões em indenizações por trabalho escravo

Fonte pesquisada: [:https://www.brasildefato.com.br](https://www.brasildefato.com.br)

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/10/vinicolas-firmam-acordo-com-o-mpt-e-vaio-pagar-r-7-milhoes-em-indenizacoes-por-trabalho-escravo>

As vinícolas gaúchas Aurora, Garibaldi e Salton, que contratavam os serviços terceirizados da empresa Fênix Serviços Administrativos, que empregava pessoas em situação análoga à escravidão, vão pagar um total R\$ 7 milhões em indenizações por danos morais. No caso, mais de 200 pessoas foram resgatadas no último dia 22.

O valor ficou definido em acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), assinado na noite de quinta-feira (9), após audiência que durou mais de oito horas. Os termos preveem ainda 21 obrigações a serem cumpridas pelas vinícolas para aperfeiçoar o processo de tomada de serviços, incluindo a fiscalização das condições de trabalho e os direitos dos terceirizados para evitar que situações semelhantes aconteçam.

O acordo prevê pagamentos por danos morais individuais e coletivos. No caso das indenizações individuais, a empresa terá 15 dias para pagamento, a contar da apresentação formal da listagem das pessoas resgatadas. Os valores referentes a danos morais coletivos serão repassados para entidades, fundos ou projetos visando a recomposição dos danos.

A empresa terceirizada Fênix, que pagou R\$ 1,1 milhão em verbas rescisórias aos trabalhadores resgatados, rejeitou proposta de acordo para indenizações adicionais. Nesse caso, as investigações do MPT prosseguem, e foi solicitado bloqueio judicial de bens do proprietário Pedro Santana, no valor de R\$ 3 milhões.

O acordo assinado com as vinícolas (formalmente chamado de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC) tem o mesmo valor de uma sentença judicial, e garante respostas mais rápidas em casos como esse. Todas as obrigações assinadas começam a valer imediatamente. O descumprimento de cada cláusula será passível de multa de R\$ 300 mil, e o valor é cumulativo.

Data da notícia: **10/03/2023**

Título: **Estado do RJ terá formulário padrão de avaliação de risco em casos de violência doméstica**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/10/estado-do-rj-tera-formulario-padrao-de-avaliacao-de-risco-em-casos-de-violencia-domestica>

O Diário Oficial publicou nesta sexta-feira (10) uma lei aprovada na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e sancionada pelo governo do estado que determina que os serviços públicos estaduais de atendimento às mulheres deverão, obrigatoriamente, utilizar o Formulário de Avaliação de Risco em Violência Doméstica e Familiar, conhecido como Frida.

O Frida é um formulário de perguntas usado para avaliar o grau de risco e as condições físicas e emocionais da mulher vítima de violência. De acordo com o texto, o questionário vai auxiliar os profissionais na identificação e classificação dos riscos de repetição e agravamento da violência, permitindo agir de forma preventiva e orientando as mulheres ao atendimento por meio da rede de serviços.

Segundo a Lei 9.978/23, o Frida deverá ser utilizado pelas polícias Civil e Militar, pelas unidades de saúde e pelos Centros Integrados de Atendimento à Mulher (CIAMs), além do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública.

A norma prevê ainda que as despesas com a medida sejam cobertas por recursos do orçamento destinados ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais, caso necessário.

Data da notícia: **10/03/2023**

Título: **A crise no Haiti continua**

Fonte pesquisada: <https://diplomatie.org>

Link: <https://diplomatie.org.br/a-crise-no-haiti-continua/>

Nos últimos meses, o debate público brasileiro sobre a política internacional e a própria diplomacia presidencial do novo governo foram marcados pela ausência do tema do Haiti. Ofuscado principalmente pela guerra na Ucrânia, este marcado silêncio pode passar a errônea impressão de que a violência e a instabilidade que assolam o país caribenho seja tema ou de importância descartável ou de desfecho claro e simples. No entanto, esta ausência contrasta com os numerosos esforços diplomáticos bilaterais e multilaterais que têm sido empreendidos para tentar conter ou dar alguma solução diante do aprofundamento da crise multidimensional (segurança, política, humanitária) pela qual passa o país em que o Brasil teve seu maior engajamento militar desde a Segunda Guerra Mundial.

Desde a primeira parte deste texto, publicada em janeiro, a conjuntura internacional se complexificou, e o cenário de violência, instabilidade e indefinição que paira sobre o Haiti se aprofundou, exigindo novo esforço de interpretação.

A característica multidimensional da crise haitiana tem o efeito de reforçar seus diferentes aspectos. O aumento da violência cometida pelas gangues em disputas por territórios afeta o fornecimento de assistência humanitária, dificulta a realização de eleições, e piora o funcionamento de toda a infraestrutura básica de saúde, educação, alimentação, transportes, comércio e moradia do país. Recentemente, após policiais e gangues colocarem em risco instalações médicas, profissionais e pacientes, a ONG Médicos Sem Fronteiras fechou seu hospital na favela de Cité Soleil, a maior de Porto Príncipe. A ONG já tinha emitido comunicados chamando atenção à gravidade da situação e apelando ao respeito pelo sistema de saúde. Além de Porto Príncipe, a atuação violenta das gangues também tem aumentado nas regiões rurais e interioranas, como em Artibonite, ao norte da capital.

Data da notícia: **11/03/2023**

Título: **Sem água, comida e banheiro: 56 trabalhadores são resgatados em plantação de arroz no RS**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/11/sem-aguam-comida-e-banheiro-56-trabalhadores-sao-resgatadas-em-plantacao-de-arroz-no-rs>

Pelo menos 56 trabalhadores foram resgatados em situação análoga à escravidão em duas propriedades de cultivo de arroz em Uruguaiana, a 630 quilômetros de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O resgate foi feito pela Polícia Federal em conjunto com o Ministério Público do Trabalho e a Gerência Regional do Trabalho, nesta sexta-feira (10), nas estâncias Santa Adelaide e São Joaquim.

“O que mais ofende, inclusive a nós que estamos habituados a esse trabalho, não é apenas a pessoa ter uma jornada pesada sob o sol, mas é fazer isso com sede, porque o empregador não oferece água, com fome, porque a comida pode ter azedado ou estar infestada de formigas. É fazer esse tipo de trabalho tendo que descansar sob a sombra de um ônibus, porque não tem outra sombra disponível”, afirma o auditor-fiscal do trabalho Vitor Siqueira Ferreira.

As vítimas trabalhavam no corte manual de arroz vermelho – um tipo de grão que cresce junto às espécies de arroz de maior consumo no país e que desqualifica o produto final por ser impróprio para alimentação. Segundo os órgãos de fiscalização, os trabalhadores

usavam ferramentas inadequadas, como facas de cozinha, e faziam a aplicação de agrotóxicos com as mãos, sem equipamentos de proteção. Também eram obrigados a caminhar sob o sol por cerca de 50 minutos, do alojamento até a área de cultivo de arroz.

“O grau de ofensividade da situação vai desde não ter água, comida, banheiro, local para descanso, até realizar uma atividade extremamente difícil em condições climáticas extremamente exigentes. Isso é o que mais afronta a dignidade do trabalhador.” Nesta sexta-feira (10), os termômetros registraram uma sensação térmica de 40°C em Uruguiana.

Os trabalhadores recebiam R\$ 100 por dia, pagos semanalmente, e eram responsáveis por preparar o próprio almoço, que muitas vezes estragava devido ao calor intenso, e eram obrigadas a comprar as ferramentas usadas no trabalho. Os dias em precisavam ficar afastados em razão de doença eram descontados do salário.

Data da notícia: **13/03/2023**

Título: **MAB realiza atos para denunciar violações de direitos de atingidos por barragens**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/13/mab-realiza-atos-para-denunciar-violacoes-de-direitos-de-atingidos-por-barragens>

No dia em que completa 32 anos, o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) realiza atos para denunciar violações de direitos em todo o país e reivindicar políticas públicas em defesa dos atingidos por cerca de 24 mil barragens no país. Os atos desta terça-feira (14) acontecem em 18 estados.

O 14 de março marca também o Dia Internacional de Luta Contra as Barragens. Nos atos, o MAB reforça as denúncias de impunidade de responsáveis por rompimentos como os de Brumadinho e Mariana, em Minas Gerais.

"Entre as principais reivindicações está a criação de uma política de direitos e reparação para as populações atingidas por barragens no Brasil. Hoje existem dezenas de milhões de pessoas que são atingidas, e até hoje não há uma política que norteie a reparação integral dessas populações", explica Francisco Kelvim, coordenação nacional do MAB.

O Movimento apresentou ao Ministério de Minas e Energia a proposta de criação de um fundo para disponibilizar recursos para atendimento de populações e territórios atingidos por obras de grande porte, por rompimentos de barragens e por casos extremos decorrentes de mudanças climáticas.

Além disso, foi proposta a criação de um organismo público para centralizar as demandas dessas populações e criar um mecanismo capaz de colocar esses direitos em prática.

Data da notícia: **14/03/2023**

Título: Atingidos por barragens fazem atos em diversas partes do país; confira fotos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/14/atingidos-por-barragens-fazem-atos-em-diversas-partes-do-pais-confira-fotos>

Uma série de manifestações tomaram ruas de diversas partes do Brasil nesta terça-feira (14) em atos do Dia Internacional de Lutas contra Barragens.

A data marcou também o 32º aniversário de fundação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), que atua por todo o país em defesa dos direitos dessas pessoas.

Na capital paulista, um militantes se reuniram junto à porta da prefeitura da cidade, em defesa dos direitos de pessoas atingidas pelas enchentes recorrentes que têm acontecido em diferentes partes da capital paulista.

Após o ato, um grupo de participantes foi recebido pela Casa Civil da Prefeitura de São Paulo. Ficou definida a formação de uma comissão entre representação dos atingidos e secretarias municipais que têm interferência na pauta. Em até 20 dias haverá uma nova reunião.

Data da notícia: **14/03/2023**

Título: Órgão federal aponta tortura, comida estragada e contaminação proposital por tuberculose em presídios do RN

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/03/15/orgao-federal-aponta-tortura-comida-estragada-e-contaminacao-proposital-por-tuberculose-em-presidios-do-rn.ghtml?fbclid=IwAR2Jn_ZXs31syVIK4oSAZmRULEpDtRc-wcw1y6Kv2975e7jlOJJ7T3dpmL0

Marmitas com comida estragada a ponto de o cheiro provocar náuseas. Presos em tratamento inicial de tuberculose usados como vetor de contaminação para castigar outros detentos saudáveis. Reclusão por mais de trinta dias em celas de castigo. Torturas físicas e psicológicas.

Esse é o retrato do sistema prisional do Rio Grande do Norte flagrado pelo Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) durante inspeções realizadas em novembro de 2022.

O MNPCT é um órgão de estado, associado ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, que tem como objetivo prevenir e combater a tortura, além de outros

"tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes". Foi instituído para atender o compromisso internacional assumido pelo Brasil em 2007 com a ratificação do Protocolo Facultativo à Convenção Contra Tortura da Organização das Nações Unidas (ONU). O órgão colegiado é composto por peritos independentes que têm acesso a instalações de privação de liberdade, como centros de detenção, estabelecimentos penais e hospitais psiquiátricos. Observadas violações, os peritos elaboram relatórios com recomendações às autoridades competentes.

Data da notícia: **14/03/2023**

Título: **Equador: centrais sindicais convocam marcha contra presidente Guillermo Lasso**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79585/equador-centrais-sindica-convocam-marcha-contra-presidente-guillermo-lasso>

A Frente Unitária dos Trabalhadores do Equador (FUT) convocou para esta quarta-feira (15/03) uma marcha de protesto contra as reformas do código trabalhista impulsionadas pelo presidente Guillermo Lasso.

pelo que qualificaram de inépcia diante dos problemas sociais e econômicos que o país sul-americano atravessa.

A presidente da organização sindical, Marcela Arellano, acusou o governo de Lasso de tomar medidas com o objetivo de afastar os trabalhadores das organizações sindicais, no que seria, segundo suas palavras, "mais uma demonstração de inépcia diante dos problemas sociais e econômicos que o país atravessa".

Na coletiva realizada no final da tarde desta segunda-feira (13/03), Arellano também criticou parte da imprensa local, por defender o discurso governista de que as mobilizações contra o governo buscariam desestabilizar o país e promover a ingovernabilidade.

Data da notícia: **15/03/2023**

Título: **STF suspende liminar que ordenava o despejo de dezenas de famílias em Santa Rita (PB)**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/15/stf-suspende-liminar-que-ordenava-o-despejo-de-dezenas-de-familias-em-santa-rita-pb>

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu uma liminar que ordenava o despejo de dezenas de famílias da comunidade Marilene Dantas, no bairro de Tibiri 2, em Santa Rita, na Paraíba.

A ameaça de despejo partiu do governo do Estado da Paraíba, que reivindica a posse de mais de cem lotes. O Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba entrou com recurso no STF e conseguiu suspender a liminar concedida pela 2ª Vara Mista da Comarca de Santa Rita-PB. A decisão ordenava o despejo de dezenas de famílias em estado de vulnerabilidade e hipervulnerabilidade.

O litígio judicial envolve a Comunidade Marilene Dantas, no Bairro do Tibiri II, Santa Rita-PB, sociedade organizada no Movimento das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Por Direitos (MTD) em parceria com o Centro de Defesa dos Direitos Humanos Dom Oscar Romero (CEDHOR), que lutam para garantir um dos direitos humanos básicos: o direito à moradia.

"Tivemos uma decisão por parte da juíza da 2ª Vara de Santa Rita em conflito com Código do Processo Civil, com a Constituição Federal, com as normas internacionais de Direitos Humanos e a própria decisão do Supremo Tribunal Federal que reconhece, em caso de despejo coletivo, deve haver uma mediação do poder público, que deve garantir direito à moradia para com as pessoas que lutam pelo direito básico fundamental à moradia", destaca ele.

Data da notícia: **15/03/2023**

Título: **Brasileiros de famílias de assentados do MST chegam em Cuba para estudar medicina**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/79609/brasileiros-de-familias-de-assentados-do-mst-chegam-em-cuba-para-estudar-medicina>

Dez jovens brasileiros chegaram em Cuba no final de fevereiro com um sonho: estudar medicina com o objetivo de ajudar suas comunidades. Foi a primeira vez que a maioria deles deixou o Brasil para conhecer outro país. Eles receberam bolsas de estudo para a prestigiosa Escola Latino-Americana de Medicina (ELAM), na capital Havana.

Os jovens são os primeiros brasileiros a estudar na ELAM em oito anos e são de famílias camponesas ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

"Eu quis estudar medicina porque sinto que em nossos acampamentos há uma grande falta de saúde e quero ajudar a levar saúde aos mais necessitados", afirma Sofia Rodrigues da Costa, do estado do Maranhão, ao Brasil de Fato.

Da mesma forma, Luiz Henrique da Silva Parteck, do estado do Paraná, diz que quer estudar medicina porque na região onde mora há uma grande carência de cuidados de saúde para as comunidades.

Data da notícia: **15/03/2023**

Título: **Brasil é denunciado na ONU por falhas no combate à tortura**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/79602/brasil-e-denunciado-na-onu-por-falhas-no-combate-a-tortura>

O Brasil foi alvo de uma denúncia no Conselho de Direitos Humanos da ONU nesta terça-feira (14/03) pelo desmonte dos mecanismos de combate à tortura no país durante o governo de Jair Bolsonaro, e pelo baixo orçamento a essas entidades nos primeiros meses do novo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

Na denúncia encaminhada pela ONG Conectas Direitos Humanos são mencionadas as políticas adotadas pelo governo Bolsonaro que resultaram no desmonte e esvaziamento dos órgãos de combate a esse tipo de violência, como o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT), que tiveram seus orçamentos reduzidos a níveis irrisórios.

Em seu governo, Bolsonaro chegou a exonerar os 11 peritos que integravam o MNPCT e realizavam visitas a presídios no intuito de prevenir práticas desumanas contra os detentos. Mais tarde, as mudanças no órgão acabariam sendo derrubadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O documento afirma ainda que as verbas destinadas ao MNPCT nos primeiros meses do governo Lula foram mantidas abaixo do necessário, conforme a lei orçamentária adotada pelo governo anterior.

Data da notícia: **16/03/2023**

Título: **Luiz Marinho vai ao RS discutir medidas de combate ao trabalho análogo à escravidão**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/16/luiz-marinho-vai-ao-rs-discutir-medidas-de-combate-ao-trabalho-analogo-a-escravidao>

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, tem visita agendada ao Rio Grande do Sul na próxima segunda-feira (20). Ele deve ficar dois dias no estado para debater medidas e ações que impeçam novos casos de trabalho análogo à escravidão na região.

Esta será a primeira visita de Marinho ao RS desde que tomou posse. A agenda prevista contempla encontros com representações de trabalhadores, empresários e parlamentares.

A vinda do ministro acontece no momento de aumento de casos. Segundo auditores do Ministério do Trabalho (MTE) no RS, o número de trabalhadores resgatados do trabalho escravo no RS triplicou desde 2021. Naquele ano, os auditores fiscais do trabalho resgataram 69 vítimas no estado. Porém, em 2022, foram 156 e, em 2023, já são quase 300.

De acordo com a assessoria do ministro, serão realizadas reuniões em Porto Alegre, Bento Gonçalves, Caxias do Sul e Uruguaiana. Senadores e deputados federais também estarão na comitiva. Marinho ainda deve se reunir com o governador Eduardo Leite (PSDB), para quem já telefonou a fim de marcar o encontro, que deve ocorrer na próxima terça-feira (21).

No mesmo dia, Marinho deve ir à Assembleia Legislativa para falar com os deputados estaduais. Encontros do ministro com produtores de vinho e arroz estão previstos igualmente, mas ainda sem confirmação data e local.

Data da notícia:**17/03/2023**

Título:**Venezuela: Em disputa com empresário, movimento camponês denuncia assassinato de liderança**

Fonte pesquisada:<https://www.brasilefato.com.br>

Link:<https://www.brasilefato.com.br/2023/03/17/venezuela-em-disputa-com-empresario-movimento-campones-denuncia-assassinato-de-lideranca>

Diversas organizações populares de luta no campo se uniram para exigir que as autoridades venezuelanas investiguem e punam os responsáveis pelo assassinato do líder camponês Carlos Bolívar. Militante no estado de Guárico, Bolívar foi morto no dia 2 de março por assassinos de aluguel. Ele era uma das lideranças do Coletivo Ezequiel Zamora, organização que reúne mais de 40 famílias que vivem e produzem na fazenda Los Tramojos, localizada na cidade de Camaguán.

O crime motivou que organizações camponesas de vários estados do país protestassem em Caracas na última segunda-feira (13). Pedindo "justiça para Carlos Bolívar" e o "fim dos assassinatos no campo", cerca de 200 trabalhadores rurais marcharam do centro da cidade até a sede do Ministério Público, para exigir o avanço das investigações.

Uma comissão de representantes dos movimentos foi recebida pela Assessoria de Direitos Humanos da Procuradoria-Geral da República. Após a reunião, os ativistas afirmaram que o MP acolheu as demandas das organizações e reconheceu que a morte de Bolívar foi um assassinato por encomenda.

Data da notícia:**20/03/2023**

Título:**Justiça condena um dos assassinos de Dilma Ferreira às vésperas do crime completar 4 anos**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/20/justica-condena-um-dos-assassinos-de-dilma-ferreira-as-vesperas-do-crime-completar-4-anos>

Cosme Alves, um dos assassinos de Dilma Ferreira, liderança nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), foi condenado a 67 anos, 4 meses e 24 dias de prisão, pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), na última sexta-feira (17).

A condenação ocorre às vésperas de o crime completar quatro anos. Nos dias 21 e 22 de março de 2019, seis pessoas foram assassinadas na zona rural de Baião, no Pará. O fazendeiro Fernando Rosa, acusado de ser mandante dos homicídios, está preso desde então, aguardando julgamento.

De acordo com o Ministério Público, Venilson da Silva Santos, Raimundo Jesus Ferreira e Marlene da Silva Oliveira foram mortos a tiros na fazenda de Fernando Rosa no primeiro dia da ação. Eles ameaçavam denunciar o fazendeiro por trabalho análogo à escravidão

No dia seguinte, a mando de Rosa, Valdenir Farias Lima, Glaucimar Francisco Alves e Cosme Alves assassinaram a facadas Dilma Ferreira Silva, Milton Lopes Claudionor e Amaro Costa da Silva, no assentamento Salvador Allende.

Ainda de acordo com o MP, Dilma Ferreira havia descoberto uma pista clandestina na fazenda de Rosa e pretendia denunciá-lo por transporte e exploração ilegal de madeira.

Data da notícia:**20/03/2023**

Título:**Após área Yanomami, governo prevê operações em mais seis territórios**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/20/apos-area-yanomami-governo-prev-e-operacoes-em-mais-seis-territorios>

O governo federal planeja operações de desintrusão em mais seis terras indígenas ao longo deste ano, após o fim da retirada de garimpeiros da área Yanomami, em Roraima. A informação foi dada nesta segunda-feira (20) pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, em entrevista à imprensa, em Brasília. Desintrusão é o nome dado à retirada de ocupantes não originários em áreas legalmente demarcadas como terra indígena.

"Encerrada a Operação Yanomami, vamos dar continuidade às operações de desintrusão. Temos mais seis desintrusões para realizar ao longo deste ano", anunciou o ministro. As áreas indígenas com presença de invasores, e que são prioridade para o governo, também estão localizadas em estados da Amazônia Legal: Karipuna e Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia; Kayapó, Mundurucu e Trincheira Bacajá, no Pará; e Arariboia no Maranhão.

Dino afirmou que a operação na Terra Indígena Yanomami deve durar até abril e admitiu que ainda há presença residual de garimpeiros. "É uma presença muito pequena, tendente a zero." Segundo o ministro, uma das dificuldades na área tem sido o apoio que invasores recebem dos próprios indígenas. "Ainda temos a presença de garimpeiros e temos ainda, infelizmente, uma situação em que, por vezes, indígenas defendem a presença de garimpeiros, reagem à presença das forças de segurança", afirmou.

Data da notícia:**20/03/2023**

Título:**EUA afirmam que há assassinatos arbitrários e tortura na Nicarágua**

Fonte pesquisada:<https://g1.globo.com>

Link:<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/03/20/eua-afirmam-que-ha-assassinatos-arbitrarios-e-tortura-na-nicaragua.ghtml>

O Departamento de Estado dos Estados Unidos (esse órgão tem as mesmas funções de um ministério de relações exteriores) divulgou um relatório anual de direitos humanos nesta segunda-feira (20) no qual afirma que há relatos confiáveis de que na Nicarágua há

assassinatos arbitrários, prisões e tortura, assim como condições duras e de risco de vida nas prisões do país.

O regime do presidente Daniel Ortega tem se tornado cada vez mais autoritário, e há repressão a dissidentes pelas forças de segurança e judiciais sob controle do governo.

No mês passado, mais de 200 pessoas que eram críticas ao governo foram expulsas do país.

Data da notícia: **21/03/2023**

Título: **Governo nomeia João Jorge na Palmares e entrega títulos de terra a quilombolas no 21 de março**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/21/governo-nomeia-joao-jorge-na-palmares-e-entrega-titulos-de-terra-a-quilombolas-no-21-de-marco>

O primeiro 21 de março após o fim do governo de Jair Bolsonaro (PL) ficará marcado por iniciativas que mostram que vivemos novos tempos na postura do poder público federal em relação a questões raciais. No Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial de 2023, o governo, agora chefiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai conceder títulos de terra a três comunidades quilombolas. Além disso, foi confirmada no Diário Oficial da União (DOU) a nomeação do advogado João Jorge Rodrigues para a presidência da Fundação Palmares.

Um dos fundadores do Olodum, João Jorge, que também trabalha como produtor cultural, foi indicado por Margareth Menezes para o cargo antes mesmo de ela assumir o Ministério da Cultura, em dezembro de 2022. Filiado ao PSB, partido da base do governo, ele é mestre em direito público e militante do movimento negro.

A mudança de chefia representa uma guinada importante nos rumos da Palmares. Fundada em 1988 para promover a preservação dos valores culturais, históricos, sociais e econômicos da influência negra na formação da sociedade brasileira, a entidade foi entregue por Bolsonaro a Sérgio Camargo, que, entre outras coisas, chamou o movimento negro de "escória maldita" formada por "vagabundos".

Deturpando a função da própria instituição, Camargo atacou artistas como Taís Araújo, Gilberto Gil e Martinho da Vila, afirmou não haver "racismo real" no Brasil e disse que a escravidão foi "benéfica". Ao fim de seu mandato na presidência da fundação, se candidatou a deputado federal pelo PL de São Paulo e não foi eleito.

Data da notícia: **21/03/2023**

Título: **Em seus 40 anos de redemocratização, Argentina sedia 3º Fórum Mundial de Direitos Humanos**

Fonte pesquisada:

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/21/em-seus-40-anos-de-redemocratizacao-argentina-sedia-3-forum-mundial-de-direitos-humanos>

O 3º Fórum Mundial de Direitos Humanos acontece neste semana em Buenos Aires, na Argentina, com a presença de ativistas, políticos e militantes pelos direitos humanos de diversos países. A cerimônia de abertura marcou o início oficial do FMDH, na noite desta segunda-feira (20), no Centro Cultural Kirchner. O evento é organizado pelo Centro Internacional para a Promoção dos Direitos Humanos (CIPDH) da Unesco na Argentina.

“Celebrar o 3º Fórum Mundial de Direitos Humanos aqui na Argentina tem um sentido muito especial para nós, porque o povo argentino fez dos direitos humanos uma verdadeira política de Estado”, disse o presidente Alberto Fernández, durante a cerimônia de abertura. O mandatário homenageou especialmente as Mães e as Avós da Praça de Maio, as primeiras a denunciar as desaparecimentos de pessoas durante a ditadura militar no país. “Elas são as parteiras da nossa democracia; a elas, verdadeiras guardiãs da pátria, toda nossa gratidão. Hoje estão aqui presentes os 30 mil companheiros detidos-desaparecidos na Argentina”, disse Fernández.

“A democracia não é dada, é construída, e nós somos responsáveis pela construção democrática”, enfatizou o ganhador do Prêmio Nobel da Paz, o argentino Adolfo Pérez Esquivel durante a cerimônia de abertura. “Necessitamos da rebeldia cultural para mudar nosso país e o mundo”, disse, na mesa que também contou com o presidente Alberto Fernández, o secretário de Direitos Humanos Horacio Pietragalla, a diretora do CIPDH Fernanda Gil Lozano e a mãe da Praça de Maio da Linha Fundadora, Taty Almeida.

Taty recebeu fortes aplausos todas as vezes em que foi mencionada por outros interlocutores no auditório lotado do CCK. Em sua fala, reforçou que a defesa dos direitos

humanos depende de “não baixar os braços”. “E dizemos nós, ‘as loucas’”, disse, referindo-se a como a mídia costuma classificar as mulheres que se manifestavam na Praça de Maio para viabilizar os sequestros de seus familiares, “que, apesar das bengalas e das cadeiras de rodas, seguimos de pé.”

Data da notícia: **21/03/2023**

Título: **Defensoria pede indenização para famílias por intolerância religiosa em escola do RS**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2023/03/21/defensoria-pede-indenizacao-para-familias-por-intolerancia-religiosa-em-escola-do-rs>

Em 21 de março é comemorado o Dia Nacional das Tradições de Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé. Também é marcado no mundo como o Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial.

No Brasil, uma das faces em que se manifesta o racismo é através da discriminação, intolerância e/ou racismo religioso. Nesse sentido, a intolerância religiosa é praticada ainda em escolas, sendo um entrave para a efetivação de uma educação efetivamente antirracista.

Um caso recente desse cenário aconteceu em uma escola da rede municipal de Balneário Pinhal (RS), segundo afirma ação da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE).

Segundo a ação com pedido indenizatória, o caso aconteceu ainda em janeiro, quando a direção da escola municipal Miguel Calil Allem impediu a apresentação de uma adolescente de 13 anos, que aconteceria na Feira das Nações da instituição e mostraria danças e música inspiradas na religiosidade africana.

A "Cantigas de Iansã" foi ensaiada por meses pela estudante e uma colega, que utilizaria tambores e rezas da umbanda. Estariam expostos também, imagens e adereços de forma a exibir os símbolos e como é a prática religiosa das estudantes e suas famílias.

Porém, no dia do evento, as estudantes foram proibidas de realizar a apresentação, argumentando que a decisão era baseada em ordens da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Balneário Pinhal.

Data da notícia:**22/03/2023**

Título: **Tribunal Interamericano de Direitos Humanos julga pela primeira vez caso de direito ao aborto**

Fonte pesquisada:<https://operamundi.uol.com.br>

Link:<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/79733/tribunal-interamericano-de-direitos-humanos-julga-pela-primeira-vez-caso-de-direito-ao-aborto>

O Tribunal Interamericano de Direitos Humanos começou nesta quarta-feira (22/03) a julgar, pela primeira vez, o direito ao aborto. O órgão vinculado à OEA (Organização dos Estados Americanos) decide sobre o caso "Beatriz vs. El Salvador". O país proibiu uma mulher de interromper a gravidez apesar de sua vida estar em risco.

Beatriz (nome fictício), diagnosticada em 2013 com uma doença autoimune, o lúpus eritematoso sistêmico, teve o aborto negado, apesar de ter sua vida em risco. Além disso, o feto apresentava anencefalia, condição caracterizada pela ausência de desenvolvimento cerebral durante a gravidez.

Em janeiro de 2022, o Tribunal Interamericano começou a tratar do caso de Beatriz, falecida em 2017 em um acidente de trânsito, contra El Salvador, onde o aborto é proibido, em todas as circunstâncias, com penas de prisão de dois a oito anos.

Os tribunais salvadorenos costumam classificar o aborto como homicídio qualificado, aumentando a pena para entre 30 e 50 anos de prisão.

Data da notícia: **22/03/2023**

Título:**Vítima de racismo religioso, Fred Nicácio reencontra agressores no BBB: 'Vocês me causaram dor'**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/22/vitima-de-racismo-religioso-fred-nicacio-reencontra-agressores-no-bbb-voces-me-causaram-dor>

Cerca de um mês após ter sido vítima de racismo religioso na casa do Big Brother Brasil, da TV Globo, o médico Fred Nicácio voltou a se reunir com os agressores em uma nova etapa do programa. No reencontro, ele deixou claro a Key Alves, Cristian e Gustavo: "vocês me causaram dor".

O episódio aconteceu dentro da "casa do reencontro", lançada pela Globo na última terça-feira (21). Nove participantes que tinham sido eliminados nas primeiras semanas do BBB foram convocados para uma espécie de repescagem: dois vão retornar ao jogo, ocupando as vagas de MC Guimê e Antônio Cara de Sapato, que foram expulsos do jogo por importunação sexual.

Logo nos primeiros momentos em que os participantes da repescagem foram reunidos, ainda na noite de terça, era visível o desconforto de Nicácio. Nesta quarta, os confinados discutiam sobre os rumos do jogo quando ele tomou a palavra para lembrar o episódio do dia 20 de fevereiro, quando Cristian, Gustavo e Key disseram coisas como "estou cagado de medo" depois de terem acreditado ter visto o médico, que é candomblecista, rezar.

"Não tenho raiva de vocês. Não é raiva, não é rancor, não é mágoa. É dor. Vocês me causaram dor, dor muito profunda, de muitos anos. Que bom que foi comigo, que tenho preparo mental, espiritual, consciência racial, para conseguir lidar com isso. Pessoas [negras] como eu, que não têm esse discernimento, elas adoecem, entram em depressão, elas morrem por causa disso", disse o médico.

Como todos os envolvidos já tinham sido eliminados do programa em algum momento, eles puderam ver tudo que as câmeras registraram. Nicácio deixou claro que o que os outros participantes fizeram foi crime, e que a equipe jurídica os procuraria.

Data da notícia: **22/03/2023**

Título:**Policial diz que foi torturada em treinamento por denunciar abuso sexual: 'Queimaram meu rosto'**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/22/policial-diz-que-foi-torturada-em-treino-por-denunciar-abuso-sexual-queimaram-meu-rosto>

Seis policiais civis, instrutores do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) da Polícia Civil do Mato Grosso, teriam submetido a policial penal MJ (nome omitido por segurança) a sessões de tortura psicológica e física, no dia 3 de março deste ano, na Colônia Penal Agrovila das

Palmeiras, que fica a 90 km de Cuiabá. O caso foi relatado pela policial em Boletim de Ocorrência registrado no dia 4 de março.

A tortura seria, de acordo com MJ, uma represália. Em novembro de 2022, a policial fez um primeiro Boletim de Ocorrência na Delegacia da Mulher de Cuiabá, contra José Gomes, gerente da Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária (SAAP), por importunação sexual.

"Me torturaram na noite passada, colocaram venda em meus olhos e jogaram gás em mim. Eles disseram que faziam isso por que eu tinha registrado um boletim de ocorrência contra o José Gomes. Queimaram o meu rosto e minha boca, jogaram gás em mim, me torturaram", relata a policial no Boletim em que denuncia a agressão dos instrutores.

Em outro trecho, a policial explica a motivação do crime. "Eu registrei o B.O. contra ele (José Gomes) por importunação sexual, por ele ter passado as mãos em mim, em meu corpo. Uma vez começou a me espionar eu tomar banho no banheiro. Outra vez ele foi até a janela para ver a gente (policiais femininas) trocar de roupas peladas."

Data da notícia: **23/03/2023**

Título:**Peritos denunciam tortura e maus tratos em presídios do RN: 'Toda cela tem gente machucada'**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/23/peritos-denunciam-tortura-e-maus-tratos-em-presidios-do-rn-toda-cela-tem-gente-machucada>

Caminha para onze dias a crise de segurança pública no Rio Grande do Norte. Para a polícia e especialistas, não há mais dúvida sobre o motivo dos ataques aos prédios públicos e comércios do estado: a constante violação de direitos humanos e a rotina de torturas dentro dos presídios potiguares, que provocaram uma reação da facção Sindicato do Crime, que atua dentro das unidades prisionais.

Três peritas do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) vistoriaram quatro unidades prisionais do Rio Grande do Norte, entre os dias 21 e 25 de novembro de 2022. O relatório, apresentado durante a 38ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT), realizada na última quarta-feira (22), é chocante.

“Encontramos várias pessoas com lesões e isolamento sem atendimento médico. Após nossa visita, houve retaliações, várias pessoas foram identificadas com lesões, são imagens chocantes. Todas as celas que visitamos, castigo, triagem, isolamento ou comum, tinham pessoas machucadas. No Rio Grande do Norte impera a impunidade nesse espaço”, alerta a perita Ana Valeska Duarte.

De acordo com o relatório, na Penitenciária Estadual Dr. Francisco Nogueira Fernandes (Alcaçuz) existem surtos de escabiose e diarreia em quase 70% da população carcerária. No dia da inspeção, existiam 68 casos de tuberculose ativos, 20 casos de HIV e 20 casos de colostomia.

A equipe do MNPCT suspeita que a direção do presídio misture tuberculosos com presos saudáveis para proliferar a doença. “Pessoas escarravam sangue enquanto eram entrevistadas”, afirmou a perita Bárbara Suelen Colonies.

Outros violações de direitos humanos e direitos básicos da população carcerária foram apresentados pela equipe do MNPCT. Nas unidades, há proibição de uso do papel higiênico, presos com feridas abertas e doenças não recebem medicamento e curativos, entrega de comida estragada e escassez de água.

Data da notícia: **23/03/2023**

Título:**Festival Lollapalooza é flagrado com trabalhadores escravizados em São Paulo**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br/>

Link:<https://www.brasildefato.com.br/2023/03/23/festival-lollapalooza-e-flagrado-com-trabalhadores-escravizados-em-sao-paulo>

Apesar de ser um festival multimilionário com atrações de renomados artistas internacionais, o Lollapalooza foi flagrado esta semana submetendo trabalhadores a condições análogas à escravidão. Cinco profissionais que atuavam na preparação do evento foram resgatados na terça-feira (21), no autódromo de Interlagos, zona sul de São Paulo, onde os shows acontecem a partir de sexta-feira (24).

Eles trabalhavam como carregadores de bebidas em jornadas de 12 horas diárias: "Depois de levar engradados e caixas pra lá e pra cá, a gente ainda era obrigado pela chefia a ficar

na tenda de depósito, dormindo em cima de papelão e dos paletes, para vigiar a carga", afirma J.R, um dos resgatados.

Os funcionários atuavam na informalidade, sem os devidos registros trabalhistas, como manda a lei. "Com idade entre 22 e 29 anos, eles não tinham dignidade alguma, dormiam dentro de uma tenda de lona aberta e se acomodavam no chão. Não recebiam papel higiênico, colchão, equipamento de proteção, nada", afirma Rafael Brisque Neiva, auditor fiscal do Trabalho que participou da operação de resgate, feita pela Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego.

O Lollapalooza vai de sexta (24) a domingo (26) e o ingresso vai de R\$ 1.300, para um dia de evento, a R\$ 5.300 para pacotes mais luxuosos, que garantem os três dias de shows e acesso às áreas VIPs, com cadeira de massagem e outros benefícios. Dentre as atrações deste ano estão grandes nomes da música, como Billie Eilish, Lil Nas X e Drake. No ano passado, o festival movimentou mais de R\$ 400 milhões, segundo a prefeitura paulistana.

Os cinco resgatados prestavam serviços para a empresa Yellow Stripe, uma terceirizada contratada pela Time 4 Fun, conhecida como T4F, dona do Lollapalooza no Brasil. Em seu site de relações com investidores, a T4F, que é listada na Bolsa de São Paulo, diz "respeitar os Direitos Humanos" e afirma garantir "um ambiente de trabalho diverso, acolhedor". Ambas empresas foram notificadas pelas autoridades do trabalho e serão responsabilizadas diretamente pela situação dos cinco trabalhadores escravizados, de acordo com Neiva.

Após o resgate, as empresas foram obrigadas a ressarcir cada um dos trabalhadores em aproximadamente R\$ 10 mil pelos salários devidos, verbas rescisórias e horas extras. O valor ainda pode aumentar, caso o Ministério Público do Trabalho entre com pedido de verbas indenizatórias, o que não tem prazo para ocorrer.

"Nós não temos nenhuma dúvida de que a T4F foi omissa e faltou com a devida diligência no seu dever legal de fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista por parte da contratada", diz Rafael Augusto Vido da Silva, outro inspetor do Trabalho que participou da ação.

O Lollapalooza informou à Repórter Brasil que mais de 9.000 pessoas trabalham no local do evento e que a prioridade é garantir "as devidas condições de trabalho". Segundo o comunicado, "é terminantemente proibido pela T4F" que trabalhadores durmam no local, fato que fez com que fosse encerrada "imediatamente a relação jurídica estabelecida com a Yellow Stripe". "A T4F considera este um fato isolado, o repudia veementemente e seguirá

com uma postura forte diante de qualquer descumprimento de regras pelas empresas terceirizadas" (veja o posicionamento completo ao final).

Data da notícia: **23/03/2023**

Título: **Agressões a defensores de direitos humanos causam preocupação na Guatemala**

Fonte pesquisada: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>

Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2023/03/agressoes-a-defensores-de-direitos-humanos-causam-preocupacao-na-guatemala-clflqdvpb003s01jg0rj0084e.html>

As agressões e a criminalização de operadores do direito, defensores dos direitos humanos e jornalistas na Guatemala registraram um aumento no ano passado, causando uma "grave crise democrática" no país, denunciou uma ONG nesta quinta-feira (23).

Desde 2017, "começamos a notar um aumento de agressões que até o ano de 2022 chegou à lamentável cifra de 3.574 agressões", disse em uma coletiva de imprensa Jorge Santos, coordenador da Unidade de Proteção a Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos da Guatemala (Udefegua).

Segundo dados da Udefegua, no ano passado foram registradas 1.002 denúncias.

Santos considerou que essa política de repressão é uma "vingança" contra os que promoveram a luta contra a impunidade e corrupção, em especial operadores do direito, que desde 2015 desbarataram redes ilegais dentro do Estado.

O ativista afirmou que os idealizadores dessa estratégia são grupos econômicos "organizados de extrema direita" onde militam "atores comprometidos com a corrupção, as graves violações dos direitos humanos e com a impunidade".

"Chegaram a capturar totalmente o Estado guatemalteco. Hoje, não há instituição pequena ou grande que não esteja sendo submetida a essa captura", lamentou.

Antes, ele pediu ao Estado, em particular ao Ministério Público (MP), "o fim definitivo da perseguição penal espúria".

"Essa política criminoso que visa agredir, limitar e colocar obstáculos na defesa dos direitos humanos tem que parar", insistiu.

Ele recordou que em 2014 a Corte Interamericana de Direitos Humanos pediu ao Estado guatemalteco para implementar uma política pública de proteção a defensores dos direitos humanos.

Em junho de 2021, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) incluiu a Guatemala na lista de países que praticam graves violações aos direitos humanos. Também estão na lista Cuba, Venezuela e Nicarágua.

Também pediu para a comunidade internacional fortalecer e ampliar as sanções contra atores que buscam a impunidade e a corrupção no país.

Desde 2021, aproximadamente 25 ex-promotores e ex-juízes responsáveis por importantes casos de corrupção saíram do país ou foram denunciados na promotoria.

O MP está sob o comando da promotora-geral Consuelo Porras, sancionada pelos Estados Unidos em 2021 por enfraquecer a democracia.

Data da notícia: **24/03/2023**

Título: **Convocan manifestación en apoyo a la Procuraduría por Operación Calamar**

Fonte pesquisada: <https://www.diariolibre.com>

Link: <https://www.diariolibre.com/actualidad/justicia/2023/03/24/haran-manifestacion-en-apoyo-a-operacion-calamar/2265238>

La organización cívica Sed de Justicia y un grupo de la sociedad civil llamaron al pueblo dominicano a movilizarse el próximo domingo en favor de las acciones de la Procuraduría General de la República en la Operación Calamar.

La organización dijo que se debe evitar que los delitos cometidos en este caso queden impunes.

Mediante la Operación Calamar, la Procuraduría General de la República indica que dismanteló una presunta red de corrupción y se detuvo a 20 exfuncionarios del Partido de

la Liberación Dominicana, incluidos al ex candidato presidencial Gonzalo Castillo y otros dos ex ministros del gobierno de Danilo Medina.

Data da notícia: **26/03/2023**

Título: **As vítimas da Operação Condor: banco de dados revela 805 perseguidos nas ditaduras sul-americanas**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/processo-condor/79780/as-vitimas-da-operacao-condor-banco-de-dados-revela-805-perseguidos-nas-ditaduras-sul-americanas>

A repressão transnacional praticada pelas ditaduras do Cone Sul entre 1969 e 1981, sob a tutela da Operação Condor, sequestrou, torturou e assassinou. Naquela época, a América do Sul se tornou uma zona de terror, destilando violências aos seus opositores. O trabalho da pesquisadora italiana Francesca Lessa foca justamente nesse período, coletando informações que se transformaram no primeiro banco de dados das vítimas dos regimes sul-americanos.

O banco de dados surgiu após a pesquisadora da Universidade de Oxford publicar o livro Os julgamentos do Condor (Editora Qudu), que apresenta as ações e o funcionamento da operação.

A Opera Mundi, Lessa afirmou que a Operação Condor permitiu uma "colaboração" das ditaduras sul-americanas no "aprofundamento da perseguição e a aniquilação da oposição".

No entanto, segundo ela, "essas políticas de aniquilação são anteriores a Condor".

Escrito originalmente em inglês, o livro, que já foi traduzido para o espanhol e italiano, venceu neste ano o Prêmio Juan E. Méndez de Direitos Humanos na América Latina, além de receber uma menção honrosa no Prêmio Bryce Wood da Latin American Studies Association (LASA), a maior associação profissional do mundo para pessoas e instituições engajadas no estudo da região. Uma cópia foi entregue em mãos ao papa Francisco.

A partir da obra que Lessa publicou o banco de dados. O arquivo possui fichas de 805 vítimas do conluio entre as ditaduras.

Cada ficha traz diversas informações sobre as vítimas, como o país de origem, o movimento político do qual faziam parte, o local onde foram sequestradas, se sobreviveram, se foram assassinadas ou se seguem desaparecidas.

Para a reportagem, Lessa afirmou que entre elas, há 33 casos de brasileiros que foram "vítimas da coordenação repressiva".

Lessa fez dos estudos acerca da repressão transnacional e a violação dos direitos humanos nas ditaduras da América do Sul seu lema de vida. Por conta disso, foi ameaçada de morte em 2017 por um grupo da extrema direita uruguaia. Em 2018, deixou o Uruguai e voltou a Oxford, sede da universidade em que trabalha.

Mesmo assim, foi convidada e testemunhou em processos que julgaram os crimes da Operação Condor.

Em fevereiro deste ano, a pesquisadora depôs na audiência que abriu o novo julgamento de Jorge Nestor Troccoli. O ex-oficial do serviço secreto da Marinha uruguaia (Fusna) já está preso na Itália em prisão perpétua pela morte e desaparecimento de dezenas de italianos durante os regimes sul-americanos. Além dele, mais 13 pessoas foram sentenciadas.

O segundo caso julga a participação de Troccoli no assassinato e desaparecimento de Raffaella Filipazzi, José Potenza e Elena Quinteros, entre os anos de 1970 e 1980.

Data da notícia: **27/03/2023**

Título: **Pesquisa de Cuba sobre doença neurodegenerativa recebe prêmio**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br>

Link: <https://operamundi.uol.com.br/saude/79811/pesquisa-de-cuba-sobre-doenca-neurodegenerativa-recebe-premio>

Apesar das dificuldades impostas por mais de 60 anos de bloqueio, Cuba é uma referência internacional no desenvolvimento da ciência. Ao contrário de outros países, este desenvolvimento não se baseia na indústria militar ou na busca de rentabilidade corporativa. Pelo contrário, ela é impulsionada pela busca de soluções de problemas sociais.

Essa prioridade foi destaca pela premiação da cientista cubana Yailé Caballero Mota. Integrante da Academia Mundial de Ciências e Diretora de Relações Internacionais da Universidade de Camagüey, Mota foi uma das agraciadas com o Prêmio Sofia Kovalevskaya por sua pesquisa sobre ataxia, uma doença neurodegenerativa causada principalmente por danos à parte do cérebro que lida com movimento, coordenação e equilíbrio. É uma enfermidade hereditária e degenerativa do sistema nervoso. As manifestações mais frequentes são instabilidade postural, câibras musculares, distúrbios cognitivos, anomalias do sono, etc.

"Estou muito orgulhosa de ter recebido o Prêmio Sofia Kovalevskaya. Recebo este prêmio em nome das mulheres cientistas e especificamente daquelas de nós que contribuem para as ciências matemáticas e da computação. Penso que além de me sentir muito orgulhosa de ter recebido o prêmio, isso também representa um compromisso e novos desafios com meu grupo de pesquisa, com meus alunos, para contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da sociedade através de nossa ciência, que é a inteligência artificial", afirma a cientista em entrevista ao Brasil de Fato.

Mota faz parte de uma equipe que pesquisa e desenvolve o estudo de técnicas inteligentes na aquisição de conhecimentos sobre a ataxia.

"Realizamos o estudo de técnicas inteligentes na aquisição de conhecimento sobre ataxias, devido à gravidade desta doença e sua prevalência no país, especialmente na região leste. Nesta pesquisa, técnicas inteligentes são utilizadas para prever a progressão do SCA2 [um tipo de ataxia], analisando dados de seu avanço em um grupo de pacientes e [em um grupo de] controle, utilizando métodos baseados em protótipos", diz.

A premiação da Unesco é um incentivo para mulheres cientistas de países de média e baixa renda. O nome do prêmio é uma homenagem à matemática russa, socialista e feminista Sofia Vasilievna Kovalevskaya (1850-1891), que foi a primeira mulher a ser professora de matemática na Europa.

Data da notícia: **27/03/2023**

Título: **Uma professora morre e três ficam feridas em ataque a escola estadual em SP; aluno também se feriu**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link:<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/03/27/professores-e-alunos-sao-esfaqueados-dentro-de-escola-estadual-na-zona-sul-de-sp-diz-pm.ghtml>

Quatro professoras e um aluno foram esfaqueados na manhã desta segunda-feira (27) dentro da Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, Zona Oeste da capital paulista, na hora da chamada. Uma das professoras, Elisabete Tenreiro, de 71 anos, teve uma parada cardíaca e morreu no Hospital Universitário da USP.

O agressor, um aluno de 13 anos do oitavo ano na escola, foi desarmado por professoras, apreendido por policiais e levado para o 34° DP, onde o caso foi registrado. O vídeo acima mostra o momento em que ele foi desarmado por duas professoras.

Inicialmente, a polícia havia informado que dois alunos tinham sido atingidos. Um deles, porém, foi socorrido em estado de choque, mas sem ferimentos. A outra criança ferida sofreu um corte no braço e foi levada a um hospital da região. Segundo a mãe de outro aluno, ele tentou salvar uma das professoras e ficou ferido superficialmente.

Data da notícia: **27/03/2023**

Título: **Unos 500 indígenas ya están en la capital para sumarse a la marcha campesinanos 500 indígenas ya están en la capital para sumarse a la marcha campesina**

Fonte pesquisada:<https://www.lanacion.com.py>

Link:<https://www.lanacion.com.py/pais/2023/03/27/unos-500-indigenas-ya-estan-en-la-capital-para-sumarse-a-la-marcha-campesina/>

El ministro del Interior, Federico González informó que al menos 500 indígenas ya se encuentran acampando en Asunción, para participar de la marcha campesina prevista para este jueves 30 de marzo en el microcentro capitalino. Se buscará llegar a un acuerdo con los organizadores a fin de garantizar el libre tránsito para quienes no apoyen las movilizaciones, aseguró.

“Realmente desde aquel Marzo Paraguayo fatídico que vivimos, todos los años a partir de ahí se han producido estas marchas y manifestaciones. Esta es la edición 29ª de la presencia campesina en la ciudad capital. Y ya han llegado alrededor de 500 indígenas”, señaló a la 680 AM.

Afirmó que a lo largo de estos días, los manifestantes van a ir marcando presencia en la capital, por lo que se organiza todo un trabajo conjunto entre la Policía Nacional, la Policía Municipal de Tránsito (PMT) y la Caminera. “Es una marcha que organiza la Federación Nacional Campesina y el día clave va a ser el día 30. Y eso fue lo que estuvimos coordinando en la mañana de hoy”, sostuvo. Explicó que este lunes se reunió con los líderes campesinos así como con representantes de la Policía Nacional, la PMT y la Caminera para ir “previendo los detalles”, indicó.

Data da notícia: **29/03/2023**

Título: **Agricultores y organizaciones sociales marcharon por la soberanía alimentaria de Costa Rica**

Fonte pesquisada: <https://www.elpais.cr>

Link: <https://www.elpais.cr/2023/03/29/agricultores-y-organizaciones-sociales-marchar-on-por-la-soberania-alimentaria-de-costa-rica-fotos/>

San José, 29 mar (Elpaís.cr).- Varios miles de agricultores, acompañados de un centenar de representantes de organizaciones sociales, marcharon este miércoles por la capital costarricense por la soberanía alimentaria del país y contra el Tratado Alianza del Pacífico, que impulsa el gobierno de Rodrigo Chaves.

A la marcha, convocada por las organizaciones campesinas Corporación Hortícola Nacional, UPA Nacional, Upiav y Unag, se sumaron ecologistas, agricultores orgánicos, sindicatos de entidades educativas, salud, instituciones autónomas, Gobierno Central, asociaciones de desarrollo, universidades públicas, cooperativas y de acueductos rurales, entre otros.

Durante la marcha, diputados del Frente Amplio y del Partido Liberación Nacional (PLN), rechazaron la Alianza del Pacífico y respaldaron las peticiones de los productores agropecuarios.

Ariel Robles, del Frente Amplio su fracción “no va a apoyar la Alianza del Pacífico; ya es una decisión de la fracción desde hace algunos meses, estaremos poniendo a disposición

los recursos que la fracción tiene para hacer una oposición contundente a este acuerdo internacional”.

Consideró que ese tratado «sería un golpe demasiado fuerte para todo el sector agropecuario”.

Por su parte, Oscar Izquierdo, del PLN, reiteró que «estamos a favor de los agricultores, en consecuencia la única posibilidad de apoyar la Alianza del Pacífico es que se excluya al sector agropecuario, porque los distintos países que conforman la Alianza del Pacífico tienen negociado con Costa Rica el tema agropecuario, así que eso no se toca. Si eso viene incluido no vamos a apoyar la Alianza del Pacífico”.

Data da notícia: **29/03/2023**

Título:**MEC aumenta oferta de bolsas para formação de professores em 54%**

Fonte pesquisada:<https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Link:<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-03/mec-aumenta-oferta-de-bolsas-para-formacao-de-professores-em-54>

O Ministério da Educação (MEC) vai aumentar em 54% o número de bolsas dos programas de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e de Residência Pedagógica (PRP), concedidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os benefícios passarão de 57.682 para 88.963 bolsas concedidas. O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, nesta terça-feira (28).

O Pibid terá acréscimo de 25.656 bolsas, subindo de 29.378 para 55.034, e a PRP, mais 5.625 beneficiários, totalizando aumento de 28.304 para 33.929. Para o ministro Camilo Santana, a ampliação dos programas em mais de 31 mil bolsas de estudo vai ajudar a atender essa demanda das Instituições de ensino superior do país. "Para alfabetizar melhor, precisamos melhorar também a qualidade da formação dos nossos professores. Por isso, vamos ampliar as bolsas dos programas de iniciação à docência e residência", disse.

Segundo a presidente da Capes, Mercedes Bustamante, das 253 Instituições de ensino superior com projetos aprovados para o Pibid, 187 poderão ter aumento no número de bolsas. Já nos projetos aprovados para a residência pedagógica, das 230 instituições credenciadas, 92 atendem aos critérios para receber mais benefícios. Serão abertos dois períodos para o início das atividades dos novos bolsistas: de 1º a 15 de maio de 2023 e de

1º a 15 de junho de 2023. "Esse aumento no número de bolsas contribuirá para a melhoria na formação dos profissionais que atuam na educação básica, o que é central para elevar a qualidade do ensino brasileiro", diz Mercedes.

Poderão ser atendidas as instituições aprovadas na etapa da análise de mérito e que não receberam a totalidade das cotas solicitadas no projeto institucional ou as que obtiveram as bolsas solicitadas, mas não conseguiram implementá-las integralmente no prazo de início das atividades. Também estão aptas a receber mais bolsas as IES que não conseguiram iniciar os projetos no tempo estipulado ou que tenham ficado em cadastro de reserva.

Data da notícia: **30/03/2023**

Título: **DÍA DEL JOVEN COMBATIENTE: LLEGAN A 75 LOS DETENIDOS EN EL PAÍS**

Fonte pesquisada: <https://www.lanacion.c>

Link: <https://www.lanacion.cl/dia-del-joven-combatiente-llegan-a-75-los-detenidos-en-el-pais/>

Hasta el momento 75 personas fueron detenidas en Chile durante las protestas del Día del Joven Combatiente, donde se recuerda el asesinato de los hermanos Vergara Toledo ocurrido durante la dictadura de Augusto Pinochet.

Se espera que en las próximas horas las autoridades entreguen un balance de los hechos registrados durante la noche, donde un carabinero y un civil de 18 años resultaron heridos de bala en Villa Francia.

En Santiago se registraron disturbios entre manifestantes y carabineros en varias comunas, principalmente en San Bernardo, Peñalolén, Huechuraba y Estación Central.

En Estación Central, específicamente en Villa Francia, hubo lanzamiento de bombas molotov y disparos, además de levantamiento de barricadas incendiarias.

La mayoría de los incidentes fueron en el sector de la avenida 5 de Abril. De hecho, en la intersección con 7 de Octubre un galpón fue consumido tras recibir un objeto en llamas.

Data da notícia: **30/03/2023**

Título: **La PMT garantiza la circulación ante la marcha de los campesinos**

Fonte pesquisada: <https://www.lanacion.com.py>

Link: <https://www.lanacion.com.py/pais/2023/03/30/la-pmt-garantiza-la-circulacion-ante-la-marcha-de-los-campesinos/>

El director de la Policía Municipal de Tránsito (PMT), Juan Villalba, señaló que se está trabajando para garantizar la circulación vehicular en Asunción por la marcha anual de la Federación Nacional Campesina (FNC), prevista para este jueves en el microcentro. La movilización culminará a las 19:00 en la Plaza de la Democracia.

“Los hermanos campesinos vienen de diferentes puntos del país por las diferentes vías; por ende, vamos a cubrir los puntos de acceso a la capital. A las 12:00 tienen previsto llegar al ex Seminario Metropolitano, donde harán una olla popular”, manifestó el director en comunicación con la radio 1080 AM.

Mencionó que se están cubriendo todos los accesos a la capital, como la avenida Perón, Artigas, zona de la Transchaco, Santa Teresa, Eusebio Ayala y otras arterias. En horas de la mañana los campesinos tendrán un acto en las inmediaciones de la Justicia Electoral y posteriormente marcharán hasta el ex Seminario Metropolitano.

Villalba indicó que en horas de la tarde los campesinos marcharán desde el ex Seminario Metropolitano hasta la Plaza de la Democracia, donde finalizará la movilización con un acto previsto para las 19:00. El itinerario de los labriegos será por la avenida Kubitschek, Eusebio Ayala, General Aquino, Azara e Independencia Nacional.

“Los campesinos estiman que 100 a 150 vehículos, entre camiones y ómnibus, son los que estarán en Tembetary y Eusebio Ayala y de ahí los vehículos irán a parque cerrado en la zona de la Costanera de Asunción. Posteriormente volverán a la zona de la Plaza de la Democracia a las 20:00-20:30 para que vuelvan a sus respectivas ciudades”, agregó.

Este jueves es la marcha anual de la Federación Nacional Campesina bajo el lema “Por tierra, territorio, trabajo y soberanía”. Los labriegos de todo el país empezaron a llegar a la capital, buscando que las autoridades escuchen sus reclamos.

Data da notícia: **30/03/2023**

Título: **Comisionado de DD. HH. de la ONU expresa preocupación por represalias a abogados y jueces en Guatemala**

Fonte pesquisada: <https://www.prensalibre.com>

Link: <https://www.prensalibre.com/guatemala/justicia/comisionado-de-dd-hh-de-la-onu-expresa-preocupacion-por-represalias-a-abogados-y-jueces-en-guatemala/>

El alto comisionado de las Naciones Unidas para los derechos humanos, Volker Türk, se mostró hoy alarmado por la intimidación, el acoso y la criminalización a los que están siendo sometidos algunos funcionarios de justicia en Guatemala.

Türk pidió a las autoridades guatemaltecas que garanticen que los jueces y los abogados del país puedan realizar su trabajo libremente y recalcó la importancia de los poderes judiciales independientes para la democracia.

“Es especialmente preocupante que se estén utilizando procedimientos administrativos y penales en aparente represalia contra quienes participaron en la investigación y persecución de casos de corrupción y violaciones de derechos humanos cometidas durante el conflicto armado”, lamentó hoy Türk en un comunicado.

El jefe de derechos humanos de la ONU se refirió en particular al anuncio de toma de acciones legales contra el excomisionado de la Comisión Internacional contra la Impunidad (CICIG), Francisco Dall’Anese, así como contra otros funcionarios que participaron en esta institución amparada por las Naciones Unidas.